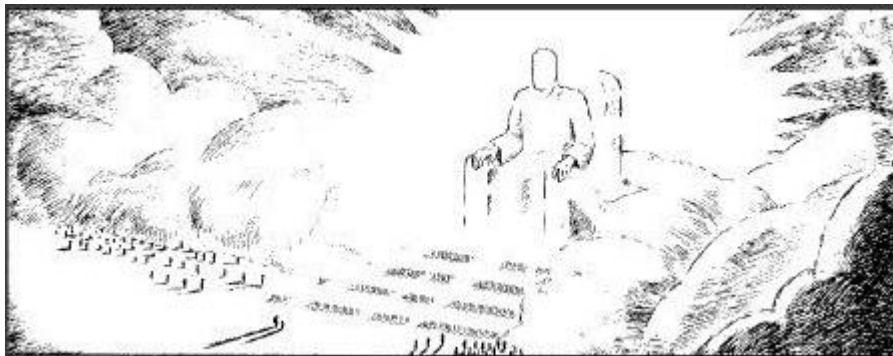


O CASTIGO ETERNO: O ANIQUILAMENTO DOS DESCENTES DA SERPENTE

Youtube: <https://youtu.be/v7BQPllhEDo>



“E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de UL, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras”.

[Revelação/Apocalipse 20: 11, 12]

Ao escrever este estudo seremos capazes de explicar porque cremos que o final dos descentes da serpente será a aniquilação e não o tormento eterno.

Introdução



1) Ao longo dos séculos a maioria das igrejas e pregadores têm ensinado e afirmado a ideia de que o inferno é um local de tormento eterno. Mas surge um grande problema para se harmonizar esse ensino com aspectos fundamentais da fé recebida de YAhuh e de Sua Palavra. Como é possível, UL que tanto amou ao Seu povo, que comissionou Seu Mashiach para regenerar a aliança feita no Sinai, e



começar a busca das ovelhas perdidas das casas de Yashuru, possa ser também um UL que tortura as pessoas para sempre, por toda a eternidade? Como pode YAhuh, ser um Deus de amor e justiça atormentar aos pecadores para sempre em um inferno ardente? Isso não equivaleria a “**vida eterna**” só que num lugar de tormento?



Perguntas: a) O que se tem ensinado erroneamente durante séculos na cristandade? **b)** Que perguntas surgem que desarmonizam esse ensino com a fé cristã? **c)** Para recebermos a vida eterna temos que ser redimidos, como poderia um pecador recebê-la mesmo que fosse para viver em um lugar de tormento?

2) Essa confusão inaceitável tem induzido eruditos bíblicos a reexaminar os ensinamentos bíblicos referentes ao inferno e ao castigo final. A questão fundamental: O fogo do inferno atormenta aos perdidos eternamente ou os consome de forma permanente?

Pergunta: a) A que tem levado essas questões?

3) Nossa compreensão a esse respeito é que o inferno é o castigo final, a aniquilação permanente dos pecadores. Como diz a Bíblia: “**O mal não existirá mais**” [Tehillim (Salmo) 37: 10 – “**Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá; olharás para o seu lugar, e não aparecerá**”] porque “seu fim será a perdição” (Filipenses 3: 19 – “**Cujo fim é a perdição; cujo UL é o**

ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas”).

Perguntas: a) Qual a nossa compreensão? b) O que diz a Bíblia?

Analises

4) A crença na aniquilação final dos perdidos se baseia em quatro considerações bíblicas principais:

- a) A morte como castigo do pecado;
- b) O vocabulário bíblico sobre a destruição;
- c) As implicações morais do tormento eterno;
- d) As implicações cosmológicas do tormento eterno.

Pergunta: a) Em que se baseia a crença da aniquilação?

A- A morte como castigo do pecado

5) A aniquilação final dos pecadores impenitentes se indica pelo princípio bíblico fundamental de que o castigo final do pecado é a morte. Considere o que dizem estes versículos: [Yechezkel (Ezequiel) 18: 4, 20 – “4 **Eis que**



todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá” (...) “20 **A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio**

cairá sobre ele”]. (Romanos 6: 23 – “**Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de YAhuh é a vida eterna...**”. O castigo do pecado abrange não somente a primeira morte, que todos experimentam como resultado do pecado de Adam, mas também o que a Palavra chama “**a segunda morte**” (Revelação/Apocalipse 20: 14 – “E



a morte e a sepultura foram lançadas no lago de fogo. Esta é a segunda morte"; 21: 8 – *“Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte”*), que é a morte final, irreversível, experimentada pelos descendentes da serpente.

Perguntas: a) Qual é o castigo pelo pecado? b) O que é segunda morte?

6) A paga final do pecado não é o tormento eterno, mas sim a morte eterna, permanente. A Palavra de YAhuh ensina que a morte é a cessação da vida. É a ressurreição que faz com que a morte em vez de ser o fim definitivo da vida se converta em um sono temporário (1Coríntios 15: 17, 18 – *“E, se Yahushua não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados* [pois a aliança não foi regenerada]. 18 *E também os que dormiram em Yahushua estão perdidos”*). Porém não existe ressurreição após a segunda morte, porque aqueles que a experimentem serão consumidos no **“lago de fogo”** (Apocalipse 20: 14). Essa será a destruição (aniquilação) final. Só YAhuh é imortal e dará a imortalidade aos membros de Seu povo Kadosh, os não crentes não receberão esse dom.



Perguntas: a) O que ensina a Palavra de YAhuh sobre a morte? b) O que faz com que a morte se converta em um sono temporário? c) Existirá ressurreição após a segunda morte? d) O que YAhuh dará aos membros de Seu povo e não aos gentios?

B- O vocabulário bíblico sobre a destruição dos ímpios.

7) A segunda razão para crer na aniquilação dos perdidos no juízo final é o amplo vocabulário de destruição usado na Palavra para descrever o fim dos ímpios. Veja os seguintes Salmos que descrevem a destruição dos ímpios com imagens dramáticas: [Tehillim (Salmos) 1: 3-6 – *“Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará. 4 Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha. 5 Por isso os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores no convívio dos*

justos. 6 Porque YAhuh conhece o caminho dos justos; porém o caminho dos ímpios perecerá”; 2: 9-12 – “Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro. 10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra. 11 Servi a YAhuh com temor, e alegrai-vos com tremor. 12 Beijai o Filho, para que se não ire, e pereçais no caminho, quando em breve se acender a sua ira; bem-aventurados todos aqueles que nele confiam”; 11: 1-7 “Em YAhuh confio; como dizeis à minha alma: Fugi para a vossa montanha como pássaro? 2 Pois eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem, às escuras, aos retos de coração. 3 Se forem destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo? 4 YAhuh está no seu santo templo, o trono de YAhuh está nos céus; os seus olhos estão atentos, e as suas pálpebras provam os filhos dos homens. 5 YAhuh prova o justo; porém ao ímpio e ao que ama a violência odeia a sua alma. 6 Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso; isto será a porção do seu copo. 7 Porque YAhuh é justo, e ama a justiça; o seu rosto olha para os retos”; 34: 8-22 – “Provai, e vede que YAhuh é bom; bem-aventurado o homem que nele confia. 9 Temei a YAhuh, vós, os seus santos, pois nada falta aos que o temem. 10 Os filhos dos leões necessitam e sofrem fome, mas àqueles que buscam a YAhuh bem nenhum faltará. 11 Vinde, meninos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor de YAhuh. 12 Quem é o homem que deseja a vida, que quer largos dias para ver o bem? 13 Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem o engano. 14 Aparta-te do mal, e faze o bem; procura a paz, e segue-a. 15 Os olhos de YAhuh estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor. 16 A face de YAhuh está contra os que fazem o mal, para desarraigá-los da terra a memória deles. 17 Os justos clamam, e YAhuh os ouve, e os livra de todas as suas angústias. 18 Perto está YAhuh dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito. 19 Muitas são as aflições do justo, mas YAhuh o livra de todas. 20 Ele lhe guarda todos os seus ossos; nem sequer um deles se quebra. 21 A malícia matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão punidos. 22 YAhuh resgata a vida dos seus servos, e nenhum dos que nele confiam será punido”; 37: 2, 9, 10, 20, 38 – “2 Porque cedo serão ceifados como a erva, e murcharão como a verdura. 9 Porque os malfeitores serão desarraigados; mas aqueles que esperam em YAhuh herdarão a terra. 10 Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá; olharás para o seu lugar, e não aparecerá. 20 Mas os ímpios perecerão, e os inimigos de YAhuh serão como a gordura dos cordeiros; desaparecerão, e

em fumaça se desfarão. 38 Quanto aos transgressores, serão à uma destruídos, e as relíquias dos ímpios serão destruídas”; 56: 6-10 – “Ajuntam-se, escondem-se, marcam os meus passos, como aguardando a minha alma. 7 Porventura escaparão eles por meio da sua iniquidade? Ó YAhuh, derruba os povos na tua ira! 8 Tu contas as minhas vagueações; põe as minhas lágrimas no teu odre. Não estão elas no teu livro? 9 Quando eu a ti clamar, então voltarão para trás os meus inimigos: isto sei eu, porque YAhuh é por mim. 10 Em YAhuh louvarei a sua palavra; em YAhuh louvarei a sua palavra”; 69: 22-28 – “Torne-se lhes a sua mesa diante deles em laço, e a prosperidade em armadilha. 23 Escureçam-se lhes os seus olhos, para que não vejam, e faz com que os seus lombos tremam constantemente. 24 Derrama sobre eles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira. 25 Fique desolado o seu palácio; e não haja quem habite nas suas tendas. 26 Pois perseguem àquele a quem feriste, e conversam sobre a dor daqueles a quem chagaste. 27 Acrescenta iniquidade à iniquidade deles, e não entrem na tua justiça. 28 Sejam riscados do livro dos vivos, e não sejam inscritos com os justos”; 145: 17, 20 – “17 Justo é YAhuh em todos os seus caminhos, e santo em todas as suas obras. 20 YAhuh guarda a todos os que o amam; mas todos os ímpios serão destruídos”. Poderíamos passar o resto da noite citando versículos, mas estes se harmonizam completamente com os ensinamentos do resto das escrituras.

Pergunta: a) Qual a segunda razão para crer na aniquilação? Exemplifique?

8) Os profetas frequentemente anunciam a destruição final dos ímpios no dia da ira de YAhuh (em um sentido escatológico). Leiamos: [Yeshayahu (Isaias) 1: 28 – **“Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem a YAhuh serão consumidos”**]; [Tzefanyah (Sofonias) 1: 15, 17-18 – **“15 Aquele dia será um dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas, ... 17 E angustiarei os homens, que andarão como cegos, porque pecaram contra YAhuh; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne será como esterco. 18 Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação de YAhuh, mas pelo fogo do seu zelo toda esta terra será consumida, porque certamente fará de todos os moradores da terra uma destruição total e apressada”**]; [Hoshea (Oséias) 13: 3 – **“Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; ele é um filho insensato; porque é tempo e não está no lugar**

em que deve vir à luz”]; [Malachi (Malaquias) 4: 1-2 – “Porque eis que aquele dia vem ardendo como fogueira; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz YAHUH dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo. 2 Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerras da estrebaria”.

Pergunta: a) O que anunciam os profetas?

9) Os livros da aliança regenerada descreve o fim dos ímpios com palavras e imagens que demonstram total aniquilamento. Veja como compara Yahushua a completa destruição dos maus: [Mattityahu (Mateus) 13: 30 – “Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas, o trigo, ajuntai-o no meu celeiro”, 40 – “Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo”; 13: 48 – “E, estando cheia, a puxam para a praia; e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora”; 15: 13 – “Ele, porém, respondendo, disse: Toda a planta, que meu Pai celestial não plantou, será arrancada”]; [Luka (Lucas) 13: 7 – “E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente? ”; 17: 27-29 – “Comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até ao dia em que Noah entrou na arca, e veio o dilúvio, e os consumiu a todos. 28 Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: Comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; 29 Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos”]; [Yahuchanam (João) 15: 6 – “Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem”], e tantos outros.

Pergunta: a) O que diz Yahushua Há Mashiach sobre o fim dos maus?

10) Aqueles que apelam às referências de Há Mashiach ao inferno ou ao fogo eterno (geena, Mateus 5: 22, 29-30; 18: 8-9; 23: 15, 33; Marcos 9: 43, 44, 46-48) para apoiar sua crença no tormento eterno falham em reconhecer um ponto importante, como demonstra Jhon Stott: “O fogo em si é qualificado como eterno e que não se apaga, porém seria muito raro que algo que nele jogado resultasse em algo indestrutível”. Nossa

expectativa seria de ocorrer justamente o oposto, que seria consumido para sempre, não atormentado para sempre. Daí que a fumaça (evidência de que o fogo realizou sua obra) “**sobe para todo o sempre**” (Revelação/Apocalipse 14: 11 – “**E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome**”, ver 19: 3 – “**E outra vez disseram: Alelluyah! E a fumaça dela sobe para todo o sempre**”). A referência de Yahushua a geena não indica que o inferno é um lugar de tormento sem fim.

Perguntas: a) No que falham em reconhecer aqueles que querem apoiar suas crenças de inferno no que Yahushua Há Mashiach disse? b) Porque a fumaça sobe para todo o sempre?

C- As implicações éticas do tormento eterno

11) A noção de que UL tortura deliberadamente aos pecadores pela eternidade é totalmente incompatível com a revelação bíblica de UL como um Ser de amor infinito. Um UL que impõem as suas criaturas uma tortura infinita e inacabável, não importa quão pecadores tenham sido, não harmoniza com o Pai amante que nos é revelado por Yahushua Há Mashiach. A justiça divina jamais poderia demandar para pecados finitos a penalidade infinita de dor eterna. Como se qualifica o juízo de YAhuh nas escrituras? Observe Gênesis 18: 25; Salmos 89: 14 e Apocalipse 20: 12.

Perguntas: a) O que é incompatível? b) O que a justiça divina não poderia permitir?

D- As implicações cosmológicas do tormento eterno

12) O tormento eterno pressupõe um dualismo eterno; o reino de glória e o inferno de fogo, a felicidade e a dor, o bem e o mal, os quais continuariam existido para sempre, um ao lado do outro. É impossível reconciliar esse ponto de vista com a visão profética do novo mundo. Veja como o emissário Yahuchanam (João) descreve o novo tempo: (Revelação/Apocalipse 21: 4 – “**E YAhuh limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas**”). Como poderiam não existir pranto, clamor e dor se a angustia dos perdidos fossem características permanentes da nova terra e novo céu?

Perguntas: a) O que pressupõe o tormento eterno? b) O que é impossível de reconciliar?

13) A presença de incontáveis milhões sofrendo tormento permanente, mesmo que isso ocorresse muito longe dos salvos, somente serviria para destruir a paz e a felicidade do novo mundo. A nova criação seria defeituosa desde seu começo, porque os pecadores permaneceriam como uma realidade eterna no universo de YAhuh.

Perguntas: **a)** Para que serviria milhões de pecadores sofrendo eternamente? **b)** Porque seria defeituosa a nova criação?

Conclusão

14) O propósito do plano de remissão é finalmente erradicar deste mundo a presença do pecado e dos pecadores. Só quando os pecadores, Há Satã e a morte forem por último consumidos no lago de fogo e extintos por intermédio da segunda morte poderemos verdadeiramente dizer que a missão de Yahushua de colocar todos os inimigos de YAhuh como escabelo para Seus pés se terá cumprido. O tormento eterno projetaria uma sombra escura permanente sobre a nova criação.

Perguntas: **a)** Qual a finalidade final do plano de salvação? **b)** Quando a obra de Yahushua de vencer todos os inimigos estará terminada? **c)** O que projetaria o tormento eterno sobre a nova criação, e porquê?

Sérgio Tagliavini Júnior

<<<<<<>>>>>>>>

Ben Efrayim

Nossos materiais são todos gratuitos, por isso pedimos que nos ajudem com ofertas, acessem nosso site e nos ajudem a continuar...

www.benefrafrayim.org.br/oferta.htm